



Promoção de Eventos e Desenvolvimento Local: o Caso do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga - Ceará¹

Amaurícia Lopes Rocha BRANDÃO²

RESUMO

Guaramiranga, além de seus atrativos naturais, históricos e culturais, ainda, dispõe de um calendário anual de eventos, dentre os quais podemos destacar o Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga. Os eventos realizados no município vêm contribuindo para a melhoria na condição de vida dos habitantes locais, com a geração de emprego e renda. Além disso, os organizadores e patrocinadores promovem projetos sociais que beneficiam a população nos âmbitos da educação, profissionalização, cultura, consciência ecológica entre outros. Com isso, possibilitando o desenvolvimento deste município cearense.

PALAVRAS-CHAVE: eventos; desenvolvimento local e regional; efeito multiplicador; Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga.

1 Introdução

O Ceará é um dos estados brasileiros que se consolidou mundialmente como um grande pólo receptivo do turismo de sol e praia. É provável que um dos principais motivos para este fato seja justificado devido aos seus 573 km de extensão de litoral. Além disso, sua localização próxima ao equador, também, contribui para que o estado receba uma quantidade significativa de turistas que vem ao Ceará com o propósito de usufruir deste segmento turístico.

Entretanto, nos últimos anos o Ceará vem mostrando que apresenta outros atrativos como suas belezas localizadas nos sertões e nas serras. E com isso, vem recebendo outras demandas da atividade turística.

Dentre estes diferentes ambientes que começaram a ser ofertados ao interesse de novos segmentos turísticos para o Ceará podemos destacar o Maciço de Baturité, que é composto por treze municípios, que são: Guaramiranga, Pacoti, Palmácia, Mulungu, Aratuba, Capistano, Redenção, Itapiúna, Baturité, Aracoiaba, Acarape, Barreira, Ocara.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local do XI Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Cursando Especialização em Turismo e Meio Ambiente na UECE e professora da área de turismo do IFCE, email: amauricialopes@ifce.edu.br



Essa região possui singularidades que já a transformam em um grande potencial turístico, dentre os quais podemos destacar sua temperatura que varia entre 15° a 22°C.

Dentre os municípios que compõem o Maciço de Baturité, Guaramiranga é o que mais vem se destacando nos últimos anos. O desenvolvimento do turismo nesse município está bastante ligado a inserção do setor de eventos no local.

Os principais eventos realizados em Guaramiranga são: o Festival de Jazz e Blues, o Festival de Teatro de Guaramiranga, o Festival Gastronômico, o Oktoberfest entre outros. Para atender os turistas Guaramiranga possui hotéis, pousadas, chalés, além de locais apropriados ou quintais das casas dos nativos para a prática de *camping* – um meio de hospedagem para os que desejam algo mais alternativo ou mais barato.

Assim essa pesquisa, tem como objetivo analisar os efeitos que o turismo de evento traz para o desenvolvimento local assim como para a divulgação do município, no qual o mesmo é realizado.

Como metodologia para este trabalho, realizamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo através de entrevistas com moradores. As entrevistas foram realizadas durante os Festivais de Jazz e Blues de Guaramiranga de 2010 e 2011.

Como veremos no decorrer deste trabalho, os resultados obtidos foram que a população nativa vê nos eventos a solução para problemas como o êxodo rural, já que os mesmos promovem a geração de emprego e renda. Porém também apresentaram alguns pontos negativos, como as drogas e o desmatamento. Dessa forma, os resultados esperados são que as autoridades locais comecem a planejar esses eventos, não apenas visando o retorno lucrativo para Guaramiranga e os demais municípios de seu entorno. Mas, que haja uma maior preocupação com a inclusão dos moradores locais, pois como os eventos são promovidos por empresas de outras cidades, grande parte da verba arrecada não se concentra na região.

Além disso, deve haver uma maior preocupação com a conservação dos recursos naturais da região. Desde que o aumento do número de turistas a cada ano, pode acarretar no início do processo do desequilíbrio ecológico da região. Para isso, é necessário o estabelecimento de uma relação harmoniosa entre todos os que participam de forma direta ou indireta desses eventos com o meio ambiente – natural e a população nativa de Guaramiranga.



2 O MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA E O SEGMENTO DE EVENTOS

Conforme Cesca (1997) *apud* Giácomo (1993) eventos pode ser definido “como um componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa idéia ou ação”.

Cesca (1997), ainda ressalta que a atividade de eventos pode ser descrita como um fato capaz de despertar atenção, podendo ser notícia, e com isso, promover a divulgação do organizador. No caso, de Guaramiranga, a inserção da atividade de eventos é um importante meio para a divulgação do município, e assim, contribuir para o aumento do fluxo turístico, não apenas local, mas em toda a região do Maciço de Baturité.

Desse modo, Matias (2002) ressalta que o “Turismo de Eventos constitui um importante componente para o incremento da atividade turística e da economia internacional”. Segundo pesquisa realizada pela *International Congress and Convetion Association* – ICCA, no ano de 1998, o Brasil aparece no terceiro lugar, perdendo apenas para os Estados Unidos e Canadá, como o país que mais evoluiu no mercado de eventos, apresentando um aumento de 11,1%, no período de 1994 a 1997.

Segundo Giacaglia (2004), os eventos podem ser classificados quanto à finalidade: institucionais ou promocionais. No primeiro caso, são eventos com o objetivo de criar e firmar o conceito e a imagem da empresa, entidade ou personalidade. E no segundo, são os eventos criados para promover um produto ou serviço de uma empresa, entidade ou personalidade, com fins mercadológicos explícitos.

A classificação também varia quanto à periodicidade, nesse caso, os eventos podem ser esporádicos, periódicos ou de oportunidade. Os eventos esporádicos são aqueles que acontecem sem obedecer a um período fixo, e sim, são realizados em um momento específico, de acordo com a necessidade. Como exemplo, o lançamento de um novo produto. No caso, dos eventos periódicos, existe uma data fixa, como exemplo, temos as feiras anuais, as bienais de livro, a Copa do Mundo. No caso, de Guaramiranga o Festival de Jazz e Blues, que ocorre em todos os feriados de Carnaval. E por último, os eventos de oportunidade, que acontecem aproveitando as influências externas do mercado. Como é o caso, de empresas que se aproveitam de datas comemorativas para lançar novos produtos etc. (GIACAGLIA 2004).

Giacaglia (2004) também trata sobre a área de abrangência dos eventos, que podem ser local, regional, nacional e internacional. Também temos a classificação quanto ao âmbito, que pode ser externo ou interno, dependendo do local onde se realiza o evento. E



por último, quanto ao público-alvo, classificado em corporativo – pessoas que trabalham na empresa que realiza o evento – e consumidor – que representa o consumidor final.

Matias (2002), ainda apresenta os eventos segundo a sua tipologia. Algumas das classificações dos tipos de eventos são: assembléia – reunião onde o principal objetivo dos participantes é debater assuntos comuns a classe a que pertencem; banquete – evento gastronômico, solene e festivo, no qual existe um número de participantes para celebrar um fato relevante, podendo possuir caráter social, familiar, cultural, profissional etc.; conferência – exposição de um tema de interesse geral, por um especialista no assunto. É similar a palestra, porém, mais formal; exposição – exibição pública de produção artística, industrial, técnica ou científica, podendo vender ou não os produtos expostos; feira – similar a exposição, mas nesse caso, o principal objetivo é a efetivação da venda dos produtos expostos. Entre outros, como shows, workshops etc. No caso de Guaramiranga, o município possui eventos gastronômicos, show, culturais, folclóricos etc.

O município de Guaramiranga que pertence ao Maciço de Baturité, localizado a aproximadamente, 100 km de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. A origem do nome do município vem do tupi e significa “pássaro vermelho”, conforme Pompeu Sobrinho. Porém, alguns estudiosos divergem quanto à etimologia de Guaramiranga. Para Barão de Sturdart, o nome significa “Pau Vermelho” e conforme, Batista Aragão, o topônimo significa “lugar onde os pássaros têm pequeno ângulo de visão” (MACIÇO DE BATURITÉ).

Como atrativos naturais o município possui trilhas ecológicas, cachoeiras e o Pico Alto. Este possui 1115 metros, é o local de maior altitude do Maciço de Baturité e o segundo do Ceará. E como atrativos turísticos o município possui o Teatro Municipal Rachel de Queiroz, a Biblioteca Municipal Rui Barbosa, a Praça de Alimentação, o Teatro Rachel de Queiroz, Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, Capela de Santa Terezinha, Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, Convento dos Capuchinhos e a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Além desses atrativos, é a atividade de eventos que vem sendo uma das grandes aliadas para o aumento da captação de turistas ao longo do ano. Como é o caso, do Festival de Jazz e Blues.

A primeira edição do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga foi em 2000, iniciando a desmistificação da idéia de que no Ceará apenas o Forró predomina. O evento conta



com a iniciativa privada e pública, tendo apoio do Ministério da Cultura por meio da Lei Rouanet³.

O evento contribui para o surgimento de uma vocação turística no feriado do Carnaval no Ceará, já que antes era comum que muitos cearenses fossem para outros locais. E ao mesmo tempo, ocasionam com o aumento da demanda turística nesse período. Resultando assim, com o aumento da renda no estado aumentasse, e conseqüentemente, acarretando com o crescimento no número de empregos.

Dessa forma, o evento surgiu a partir da idéia de levar jazz, blues e música instrumental, durante o carnaval, para a cidade dita como a “Suíça cearense”. Segundo a empresa organizadora do festival, a Via de Comunicação, ano após ano, o festival vem se consolidando e, atualmente, é referência na área musical, com o aumento de público e de visibilidade a cada edição.

De acordo com Torres 2006 *apud* Lira (2009), o público do evento é formado, especialmente, por visitantes e moradores das cidades vizinhas, com destaque aos turistas que vem de Fortaleza. Esses lotam, não só os hotéis, pousadas e áreas de *camping* da cidade, como também dos municípios vizinhos, que são: Pacoti, Mulungu e Baturité.

Durante o evento pode-se encontrar feirinha de artesanato, com destaque para trançados toboca, cipó-imbé e arranjos florais, bebidas (cachaças) e licores principalmente a base de banana, pinturas e literatura de cordel. Além de workshops, lojas de disco e tudo que possa deixar o visitante em maior contato com o ambiente musical, em harmonia com o cenário natural que a cidade possui.

Como já mencionando anteriormente, a consolidação do Festival foi uma alternativa estética e comportamental à praxe carnavalesca. Possibilitando que o Ceará também pudesse oferecer aos seus turistas e mesmos habitantes, os grandes expoentes da música nacional e internacional. Além de promover o acesso de produtos culturais à comunidade local, contribuindo para a formação de platéia nos gêneros musicais jazz, blues e instrumental, abrindo novos caminhos para esses estilos no Brasil e contribuindo

³ A Lei Federal de Incentivo à Cultura, nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991, conhecida também por Lei Rouanet, é a lei que institui políticas públicas para a cultura nacional, como o PRONAC - Programa Nacional de Apoio à Cultura. O grande destaque, é a política de incentivos fiscais que possibilita as empresas (pessoas jurídicas) e cidadãos (pessoa física) aplicarem uma parte do IR (imposto de renda) em ações culturais.



para a efetivação de um pluralismo cultural na região. Conforme descreve o site da Via de Comunicação, “esse é o grande diferencial do Festival e é, ao mesmo tempo, o seu maior desafio: resistir às pressões por reeditar modelos pré-estabelecidos de eventos das multidões eufóricas e vazias”.

Porém antes desse Festival, Guaramiranga, desde 1998, já realizava o Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga. Outro festival que possui pouco tempo de existência, contudo já possui grande expressividade é a Ocktoberfest, que teve sua primeira edição em 2009, e que agora, em 2011, já vai para a terceira edição, e a proposta é de mais público e renda para a região.

Assim, Guaramiranga traz eventos que desmistificam a idéia de que o Ceará é apenas a terra do forró, dando oportunidade a outros ritmos, com um público mais diversificado a busca da boa qualidade musical e cultural. Além disso, os eventos vêm contribuindo para o desenvolvimento do município. Já que no início do Festival a cidade não tinha seus serviços públicos bem estruturados. Sua infra-estrutura básica e turística vem sendo construída paulatinamente, visando atender o crescimento da demanda turística. Atualmente, podemos destacar que o calendário anual de eventos do município se compõe dos seguintes eventos: Guaramiranga Romântica – agosto; Desfiles e shows folclóricos – agosto; Festival Nordeste de Teatro – setembro; Dia do Município – 22 de setembro; Festival de Gastronomia – outubro; Ocktoberfest – outubro; Encontro de Maestros de Coral – outubro; Semana da Cultura – Novembro; Apresentações ligadas ao Natal – novembro e dezembro e Réveillon – dezembro. E os festivais são: Festival de Jazz e Blues – Carnaval; Festival das Massas – Semana Santa; Guaramiranga Instrumental – abril; Mostra de Dramas – maio; Corrida de Guaramiranga – maio; Mostra Junina – junho; FENDA FOR – julho e agosto; Festival de Calouros – julho e agosto; Mostra de Teatro de Guaramiranga – julho; Guaramiranga Cover.

3 Os Eventos no Município de Guaramiranga: Divulgação e Desenvolvimento Local

Neste momento analisaremos os dados coletados através das entrevistas e destacaremos como a atividade de eventos vem contribuindo para o desenvolvimento do turismo de Guaramiranga. Destacando, sobretudo as transformações econômicas geradas por essa atividade e as mudanças que a mesma vem causando para a vida de seus habitantes.

Assim, através das pesquisas, não seria possível o estabelecimento de um desenvolvimento sustentável por intermédio dos eventos. Pois a atividade turística, não



deve apenas contribuir para o crescimento da cidade, em termos de infra-estrutura, mas ao mesmo tempo contribuir para uma melhor qualidade de vida de sua população.

Desse modo, como meio de constatar as melhorias que o setor de eventos trouxe para Guarimiranga realizamos entrevistas com os moradores do bairro da Coabe que se beneficiam indiretamente com a realização do evento. Esses moradores alugam compartimentos de suas casas, como quartos, garagem, além de partes do quintal para que os visitantes armem suas barracas de *camping*. Outra maneira, que os moradores encontraram para aumentarem sua renda foi através da venda de refeições, além do aluguel do banheiro, entre outros.

Através do relato veremos atitudes criativas de como os eventos podem contribuir com o desenvolvimento da população local de um município, mesmo que de forma indireta. E assim, fazer com que os nativos possam através dos eventos encontrarem a solução de problemas como o desemprego que durante anos foi um dos grandes responsáveis pelo constante movimento do êxodo rural.

Inicialmente, foi perguntado aos moradores o que eles achavam dos eventos em Guarimiranga e algumas das respostas foram:

Pessoa 01 – “Acho bom porque tem muita animação e isso é muito bom e dar pra ganhar um dinheirinho aqui com as barracas”.

Pessoa 02 – “Eu acho ótimo, mas eu espero que já termine”, risos. Pessoa 03 – “Acho bom, porque ajuda a construir a cidade e dar emprego pra quem não tem e ajuda as pessoas que precisam”.

Pessoa 04 – “Eu tô achando maravilhoso, tenho nada a dizer não”.

Pessoa 05 – “É muito bom, porque assim, traz emprego pro povo daqui, pois como é uma cidade turística é uma ajuda”.

Pessoa 06 – “Bom”.

Pessoa 07 – “Para mim é a melhor coisa do mundo”.

Pessoa 08 – “Acho ótimo, porque através deles a gente consegue um dinheirinho a mais, conhece novas pessoas”.

Através das respostas, podemos perceber que os moradores deste bairro observam os eventos como algo positivo e que contribui para o aumento de sua renda, amenizando problemas como a falta de emprego. Contudo, mesmo assim alguns desejam que apesar das melhorias os eventos acabem logo, já que como muitas atividades são realizadas para a obtenção de recursos financeiros. Com isso, a população acaba saindo de sua rotina.



A outra pergunta foi sobre os benefícios e malefícios que os eventos trazem para a cidade. Nessa pergunta eles responderam que:

Pessoa 01 – “Trazem coisas boas, não traz nada de ruim”.

Pessoa 02 – “Nada a declara”.

Pessoa 03 – “Conhecimento das pessoas, em termo de venda, a gente vende alguma coisa, é... coisas ruins, nem todas pessoas são educadas e acabam fazendo coisas que não devem, deixando lixo”.

Pessoa 04 – “O que eu vejo de ruim são as drogas, as bebidas, que muitos de menor bebem”.

Pessoa 05 – “Mais trabalho, ruim só as drogas”.

Pessoa 06 – “Bom, crescimento para cidade e o ruim é a sujeira”.

Pessoa 07 – “Malefício as drogas e a sujeira que não existia antes”.

Pessoa 08 – “Pra mim tá tudo bem, não vejo nada de ruim, apuro uma coisinha com o aluguel e vendendo comida, é...traz muita renda pra cidade, no meu ponto de vista não tem nada de ruim”.

Nesse caso, podemos analisar que os eventos trazem bastantes benefícios, contribuindo para o desenvolvimento local, gerando mais renda e emprego para a população, além da melhoria na infra-estrutura do município. Contudo, por não haver uma maior fiscalização faz com que as drogas se inseriam a realidade de uma comunidade que não estava acostumada a esses males que já fazem parte do cotidiano dos grandes centros urbanos. Outro problema é o acúmulo de lixo e o descuido com o meio ambiente que alguns fazem.

E quem mais se beneficia com os eventos, foi a terceira pergunta. Algumas das respostas foram:

Pessoa 01 – “O prefeito”.

Pessoa 02 – “o prefeito”.

Pessoa 03 – “Pessoal da pousada”.

Pessoa 04 – “O prefeito, porque é ele que aluga a cidade, então ele ganha mais do que todo mundo”.

Pessoa 05 – “A população local e os grandes empresários”.

Pessoa 06 – “Cidade como todo, mas eu acho que mais o pessoal do evento mesmo”.

Pessoa 07 – “A população no geral, os turistas e as pessoas que moram”.

Pessoa 08 – “A população, comerciantes, pousadas e quem aluga suas casas”.



Nesta pergunta através das respostas, percebe-se que uma parte da população vê como beneficiado apenas o prefeito e os grandes empresários. Entretanto, essa opinião se divide com a outra parte da população que também se inclui como beneficiária dos efeitos positivos gerados através da promoção dos eventos.

A quarta pergunta foi sobre as mudanças ocorridas no estilo de vida das pessoas que habitam o local. Para esta, obtivemos as seguintes respostas.

Pessoa 01 – “Ocorreu, aumento do trabalho, a gente ganha mais dinheiro”.

Pessoa 02 – “Não mudou nada”.

Pessoa 03 – “Com certeza, muita gente que não tinha emprego, através dos eventos já trabalha”.

Pessoa 04 – “Tem pessoas que estão usando drogas, fumando mais, não vejo progresso”.

Pessoa 05 – “Todo mundo, mesmo desempregado, fica trabalhando e pagando suas contas”.

Pessoa 06 – “Muito pouco”.

Pessoa 07 – “Trouxe mais renda, ajudando bastante, já que a cidade não oferece muito emprego”.

Pessoa 08 – “A população era pra tá mais preparada, precisava investir mais na população”.

Pessoa 09 – “grande, muita, a cidade tem mais opções de lazer”.

Nessa pergunta, também observamos opiniões controversas, pois alguns acham que não houve mudanças, outros percebem apenas os efeitos negativos, principalmente, os ligados ao aumento do consumo de drogas. Porém uma parte observa as mudanças positivas como a geração de empregos, mesmo que de forma indireta e que no entanto, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local, além disso, esses percebem o desenvolvimento do local, com o aumento de opções de lazer, além do desenvolvimento da infra-estrutura básica e turística.

A quinta pergunta foi sobre a infra-estrutura da cidade e eles responderam que:

Pessoa 01 – “Precisa melhorar muito, a estrada tá acabada, a coleta de lixo é muito pouca, passa de manhã e de tarde quando tem eventos e quando não tem só passa pela manhã”.

Pessoa 02 – “Está mais organizado”.

Pessoa 03 – “Tem que melhorar, um pouco de tudo, organização do lixo, organização dos tambores, as estradas”.



Pessoa 04 – “Precisa melhorar as estradas e as casas das pessoas, porque não é todo mundo que tem uma casa boa pra morar”.

Pessoa 05 – “Mulher, eu não tenho nada a reclamar, pra mim tá tudo bom”.

Pessoa 06 – “Precisa melhorar mais a parte da estrada”.

Pessoa 07 – “Deve melhorar, inclusive, voltar mais para o povo daqui, porque a cultura não é mostrada para o povo daqui e só para os turistas, até mesmo o festival de calouros que é pro povo daqui, eles fazem de uma forma que fica sendo mais para o turista”.

Nesse caso, podemos analisar através das respostas acima que apesar da melhoria da infra-estrutura, a população percebe que muito ainda falta a ser feito como uma coleta mais intensiva do lixo, mais sinalização e manutenção das vias de acesso. Além disso, a população deseja não apenas participar dos eventos como mão-de-obra, porém beneficiar-se dos momentos lúdicos que os eventos possam lhes proporcionar. Uma vez que como podemos perceber com as visitas nas casas que muitos desses não iam prestigiar o Festival de Jazz e Blues.

E por fim, encerramos as entrevistas solicitando que os moradores nos disponibilizassem informações relevantes, que seguem abaixo:

Pessoa 01 – “Os turistas só vem a Guaramiranga quando tem evento, pois a cidade está acabada, a estrada, a limpeza”.

Pessoa 02 – “A população não participa, porque é tudo muito caro e eles já estão acostumados a só irem para forró e beber cachaça em bar”.

Pessoa 03 – “Mesmo quando não tem eventos têm turistas”.

Pessoa 04 – “Os eventos atraem muita gente, muitos turistas”.

Pessoa 05 – “Eu acho que os eventos estão destruindo Guaramiranga, cercando as terras, comparando Guaramiranga de hoje com o passado, aqui em cima tá tudo cercado...o clima também tá mudando, não faz mais frio como antes. Falta mais vontade política, fiscalização. O custo de vida para os nativos tá ficando muito alto e as pessoas estão indo embora de Guaramiranga”.

Pessoa 06 – “O turista gosta de Guaramiranga, mas Guaramiranga não gosta do turista”.

Nesse caso também encontramos contradições nas respostas, uma vez que alguns dizem que os eventos proporcionam o aumento de turistas para região independente de ter eventos ou não e outros já dizem que só têm turistas quando tem eventos. Ao mesmo tempo, também podemos analisar o fato da pouca participação da população nativa aos eventos como a falta de hábito para esse tipo de lazer. Além disso, percebemos a necessidade de mais iniciativa e cuidado com a cidade, pois mesmo com os eventos e



seus atrativos naturais e culturais, Guaramiranga precisa de mais infra-estrutura para acolher os visitantes.

4. Considerações finais

Através desta pesquisa tivemos a oportunidade de observar os benefícios que os eventos trazem para o desenvolvimento do município de Guaramiranga, além de proporcionar a divulgação local. Amenizando assim, os efeitos da sazonalidade turística, visto que os turistas ao conhecerem o município durante os eventos, retornam em outros períodos e, ao mesmo tempo, por intermédio da propaganda boca a boca, divulga Guaramiranga para outras pessoas, que ao se encantarem com os atrativos e belezas do local, também almejam por conhecê-lo.

Além disso, os eventos contribuem para o aumento da renda da população que se beneficia de forma indireta com os eventos, garantindo assim, o seu sustento e uma melhor qualidade de vida. E com isso, fazendo com que a população passe a permanecer no local, evitando o êxodo rural.

Contudo, é necessário que as autoridades locais por meio de políticas públicas busquem ações para a melhoria da infra-estrutura local, o que contribuirá para um desenvolvimento local mais acentuado, mas com toda preocupação e cuidado com o equilíbrio ecológico. Outras medidas a serem tomadas seriam através de programas educativos que ajudem não só a população local como os turistas a conservar a fauna e a flora local, outros programas que enfoquem a reciclagem do lixo, além do controle com o uso de drogas no local.

Outras ações que as autoridades e empresários locais deveriam tomar seriam com a criação e maior ênfase em cursos de atendimento ao turista, já que a população local precisa saber atender melhor os turistas para que esses continuem visitando o município, porém sem esquecer a sustentabilidade, pois os eventos são importantes para o desenvolvimento local, porém nada disso seria possível sem a bela paisagem que envolve Guaramiranga e que também serve de atrativo para os que desejam ir ao local.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 10ª ed. atual. – São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2004.

CESCA, C. G. G. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus Editorial, 1997.



FARIAS, F. M. de A. **Nossa história de Conceição a Guaramiranga.** Fortaleza: Gráfica e Editora Fortaleza, 2001.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Maçiço de Baturité: Ceará. Fortaleza: Quadricolor Editora, 2003.

Manual das Macrorregiões Turísticas do Ceará. Fortaleza: SETUR, 1999.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimento e técnicas.** 2ª ed. Barueri: Editora Manole: 2002.

VIEIRA, L. C. **A comunidade, a cultura e o turismo.** Fortaleza: Premius, 2006.

LIRA, S. F. de. **Festivais de música de Jazz & Blues como atrativo turístico: Guaramiranga, um breve estudo de caso sobre os Festivais de Garanhuns e Barra Grande (região nordeste).** Disponível em : <http://estudosth.blogspot.com/2011/04/festivais-de-musica-de-jazz-blues-como.html>. Acesso em: 20/04/2011.